

EN 566:2017

Antiqueda – Cintas de Ancoragem

A EN 566 é a norma europeia que especifica os requisitos de segurança e métodos de ensaio para cintas (anéis) de fita têxtil utilizados em atividades de escalada, montanhismo e trabalhos verticais. Estes componentes são essenciais em sistemas de ancoragem e progressão, devendo garantir elevada resistência à tração, durabilidade e fiabilidade sob carga.

Âmbito:

A norma EN 566 aplica-se a cintas têxteis fechadas em anel destinadas a suportar cargas humanas em ambientes verticais. Estas fitas são frequentemente utilizadas para:

- Criar pontos de ancoragem;
- Estender proteções;
- Nivelar sistemas de segurança;
- Fazer ligações entre componentes.

Apesar de simples, estes elementos desempenham um papel crucial na segurança do utilizador, sendo classificados como Equipamentos de Proteção Individual (EPI) de Categoria III, quando utilizados em sistemas antiqueda.

Requisitos Técnicos:

As cintas conforme a norma EN 566 devem cumprir requisitos rigorosos de resistência mecânica e durabilidade:

- Resistência mínima à tração:
Cada fita deve suportar, sem falha, uma carga mínima de 22 kN em ensaio estático (equivalente a aproximadamente 2.200 kg de força).
- Integridade estrutural:
As costuras de união do anel devem manter a resistência exigida sem apresentar danos visíveis após o teste.

- Estabilidade dimensional e materiais:
Os materiais utilizados (geralmente poliamida, poliéster ou dyneema) devem apresentar boa resistência ao desgaste, à humidade e ao envelhecimento por radiação UV.

Marcação Obrigatória:

Cada cinta certificada pela EN 566 deve apresentar de forma clara e durável as seguintes informações:

- Nome ou logótipo do fabricante;
- Número da norma (EN 566);
- Resistência declarada (em kN);
- Número de série ou lote;
- Ano de fabrico.

Importância da Certificação:

Apesar de simples, as cintas são elementos críticos em sistemas de segurança vertical. A certificação segundo a EN 566 oferece garantia de que o produto foi testado segundo os mais elevados padrões europeus de segurança. A sua utilização é fundamental em conjunto com outros dispositivos conformes, como arneses (EN 12277), conectores (EN 12275), cordas (EN 892 / EN 1891), e dispositivos de ancoragem (EN 795).